

## **Abordagem Terapêutica de Abscesso Periapical Agudo em Pacientes Diabéticos: Relato de Caso e Estratégias Clínicas**

Bruno Budaibes Zorato Mazucato<sup>1</sup>, Letycia Accioly Simões Coelho<sup>1</sup> (0000-0002-0751-6988), Gabriela Gonzalez Piai<sup>1</sup> (0000-0001-8923-1080), Marco Antonio Hungaro Duarte<sup>1</sup> (0000-0003-3051-737X), Murilo Priori Alcalde<sup>1</sup> (0000-0001-8735-065X), Rodrigo Ricci Vivan<sup>1</sup> (0000-0002-0419-5699)

<sup>1</sup> Departamento de Dentística, Endodontia e Materiais Odontológicos, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, Bauru, São Paulo, Brasil

A abordagem odontológica em pacientes diabéticos requer uma compreensão profunda das interações entre as condições sistêmicas e a saúde bucal e a adoção de protocolos específicos para garantir a segurança e eficácia dos procedimentos realizados. Paciente do sexo masculino, 62 anos, procurou atendimento com queixa principal de mobilidade e dor aguda nos dentes anteriores inferiores. Foi solicitada uma Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico inicial que revelou uma lesão periapical extensa envolvendo os dentes 31, 41 e 42. No exame clínico observou-se um quadro de abscesso periapical agudo em primeira fase nos três dentes envolvidos, que apresentaram mobilidade grau 3, sem alteração na profundidade de sondagem e resposta positiva aos testes de percussão vertical e palpação apical. Na abertura coronária observou-se drenagem de pus via canal, persistindo até a segunda sessão. Foi feita a instrumentação com ProDesign Logic 35.05, irrigação com Hipoclorito de Sódio 2,5%, soro fisiológico estéril, EDTA 17% e Digluconato de Clorexidina 2%, agitados com Irrisonic E1 e EasyClean. Formocresol foi utilizado como medicação intracanal por 7 dias nas duas primeiras sessões, seguido de Ultracal por 30 dias na terceira sessão. Na quarta sessão, os canais foram obturados utilizando a técnica do cone único (35.05) e cimento Sealer Plus e restaurados com resina BulkFill. Controles tomográficos foram realizados após 2 e 3 anos. A extensão da lesão e a drenagem de pus destaca a complexidade do caso e a possível relação entre a condição odontológica do paciente e seu estado geral de saúde, demonstrando a importância da seleção de protocolos eficazes para garantir o sucesso do tratamento endodôntico em pacientes sistemicamente comprometidos. A evolução favorável do caso, com redução da mobilidade dentária e ausência de dor, evidencia a eficácia da abordagem adotada, ressaltando a importância do acompanhamento a longo prazo da saúde bucal desses pacientes.